

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E  
AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – MPPGAV

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)  
(UFPB-JP)

**Programa:** POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (24001015073P5)

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Área de Avaliação:** EDUCAÇÃO

**Coordenação:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Edineide Jezine e Prof. Dr. Mariano Castro Neto

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal 2017/2020

**Data:** 2019

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

### 1. INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (MPPGAV) é regido pela Resolução nº 19/2015 CONSEPE/UFPB, que estrutura o Programa com uma área de concentração “Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior” e duas Linhas de Pesquisas, quais sejam: Linha 1 – Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior e Linha 2 – Avaliação e Financiamento da Educação Superior. Seu funcionamento teve início em 2015, obtendo a recomendação pela CAPES por meio da Portaria nº 18, publicada no D.O.U. de 11/1/2017, Seção 1, pág. 22, passando a integrar a área de educação. E, tendo como a missão a formação de pessoal qualificado técnica e cientificamente para o exercício de atividades profissionais na gestão e avaliação de políticas públicas de educação superior, de modo que o Programa se constitui um contributo para a formação ao nível da Pós-graduação, tanto para as instituições locais do estado da Paraíba como de outras instituições públicas de educação superior do Brasil.

O Programa foi avaliado no biênio 2015/2016 pela CAPES, mantendo a nota inicial 03 (três). Obteve o conceito BOM em sua proposta política

curricular; integração com a sociedade e inserção social, apresentando fragilidades nos quesitos que se referem à produção docente e discente; integração da produção docente/discente; inserção de docentes e discentes em grupos e/ou projetos de pesquisa. A partir deste resultado, o esforço da gestão, juntamente com o colegiado foi empreendido de forma coletiva, a fim de melhorar os indicadores de avaliação em três itens apontados pela Comissão de Avaliação da CAPES, quais sejam.

1. Articulação entre a área de concentração, linhas de pesquisas, projetos de pesquisas e produção Acadêmica;
2. Fomento à pesquisa em âmbito nacional e internacional;
3. Produção acadêmica docente/discente decorrente dos trabalhos finais de curso, priorizando o Produto Técnico Tecnológico (PTT)<sup>1</sup>, a partir da discussão sobre o conceito e os critérios para qualificar os produtos finais como PTT<sup>2</sup>.

A adoção de uma gestão administrativa, acadêmica e inovadora favorece a inserção social para a formação de habilidades e competências dos servidores nas áreas requeridas pelas Instituições Públicas de Educação Superior (IES), em que o Programa se constitui uma fonte especializada de estudos e formação, especialmente naquilo que é o objeto deste mestrado - a formação de servidores técnicos-administrativos da educação superior, na sua intercessão com as políticas públicas, gestão, avaliação e o desenvolvimento local sustentável no Estado da Paraíba, como da região Nordeste e do Brasil.

Nesses termos, a gestão e o corpo docente do Programa se debruçaram sobre a elaboração do Diagnóstico Situacional, mediante a avaliação e autoavaliação de docentes e discentes, com um olhar sobre as práticas no campo da gestão e ação pedagógica, otimizando o planejamento estratégico

---

<sup>1</sup> Em 2019, no Seminário de Meio Termo, a Área define os conceitos sobre a Produção Técnica dos Programas. Profissionais e assume de forma clara e objetiva a possibilidade de que Produto e Processo Educacional estão interligados, informando no Documento de Área que um Produto Técnico, Tecnológico (PTT) é um processo ou produto educativo e aplicado em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo. Esse produto pode ser, por exemplo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de videoaulas, um equipamento, uma exposição, entre outros. A dissertação/tese deve ser uma reflexão sobre a elaboração e aplicação do produto educacional respaldado no referencial teórico metodológico escolhido (BRASIL, 2019a, p. 15). Disponível em: [http://profqui.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/334/2020/09/Artigo\\_Os-Prod.-Educ.-dos-PPG-profissionais.pdf](http://profqui.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/334/2020/09/Artigo_Os-Prod.-Educ.-dos-PPG-profissionais.pdf). Acesso em: 30/03/2018.

<sup>2</sup> Objeto “tangível” com elevado grau de novidade fruto da aplicação de novos conhecimentos científicos, técnicas e expertises desenvolvidas no âmbito da pesquisa na Pós-Graduação, usados diretamente na solução de problemas de empresas produtoras de bens ou na prestação de serviços à população visando o bem-estar social. Disponível em: Produto Técnico e Tecnológico. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf> . Acesso em: 30/03/2018.

para a elevação dos indicadores, utilizados na avaliação quadrienal dos Programas de Pós-graduação, *stricto sensu* coordenados pela CAPES, que vem apresentando a perspectiva multidimensional de avaliação e tem no planejamento estratégico a sistematização de metas, objetivos e estratégias a serem realizadas para o alcance da qualidade.

A elaboração do Planejamento Estratégico do Programa, como uma exigência do processo de avaliação da CAPES, ressignifica o fazer acadêmico dando-lhe objetividade e qualificação sistemática ao trabalho. Conhecer a realidade pedagógica, administrativa e funcional do Programa a partir da percepção dos sujeitos que realizam a ação do *quefazer* acadêmico, possibilita um parâmetro reflexivo e avaliativo sobre as fragilidades e potencialidade, como vistas à qualidade do Programa.

## 2. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO MPPGAV – 2017/2018

O Diagnóstico Situacional do MPPGAV para a elaboração do Planejamento Estratégico do Programa, se consolida a partir de uma série de ações de Avaliação realizadas junto aos docentes, discentes e técnicos administrativos, materializadas em reuniões pedagógicas semestrais com docentes e discentes (2017/2020) e no Encontro de Avaliação do Programa de Pós-Graduação do MPPGAV (2018). Esse processo objetivou a reflexão acerca da percepção sobre si, como agente de mudança social e sobre o Programa, como *locus* institucional da ação dos sujeitos. Para tanto, o ponto de partida foi reconhecer e refletir sobre as indicações de análise constante na Ficha de Avaliação Recomendação (CAPES, 2017) e traçar estratégias de superação mediante às fragilidades indicadas.

Nessa perspectiva, o diagnóstico situacional a partir do processo de avaliação, assinala os avanços, fragilidades e necessidades referentes ao período 2017/2018, de modo a constituir-se ponto de partida para o Planejamento Estratégico referente aos anos 2019/2020, a formulação do plano de avaliação e autoavaliação.

### 2.1. Avanços no âmbito da Gestão Administrativa

a) Organização da estrutura física adequada para o funcionamento do Programa, no que se refere ao ambiente específico para seu funcionamento, articulada ao conjunto das Pós-graduações do Centro de Educação (CE);

b) Articulação do Programa junto às instâncias acadêmicas – em âmbito nacional, de modo particular com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED); Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação em Educação (FORPRED); Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais em Educação (FOMPE) e Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE);

c) Participação em reuniões com representação institucional, promovendo a organização do XXIV Encontro de Pesquisas Educacionais (EPEN/2018) e, em termos locais, participou do Encontro Institucional de Pós-Graduação (ENIP/UFPB); bem como em termos institucionais, no âmbito da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), integrou-se ao Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) a partir de suas Pró-reitoras (PROGEP e PRPG) para a garantia do alcance de suas metas e recursos; intensificação das relações acadêmicas com o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) a fim de garantir parcerias no campo da formação e do financiamento;

d) Inserção internacional por meio da realização de eventos com a interlocução de pesquisadores de reconhecimento nacional e internacional ligados às diversas instituições (CNPQ; Universidade de Valência; Universidade de Coimbra, Universidade do Porto; Universidade Lusófona, Pesquisadores de Rede Nacional de Pesquisas em Política de Educação Superior (Universitas/Br); Rede Interdisciplinar e Interinstitucional sobre Êxito, Empoderamento e Ascensão Social (RIEAS); Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO); Cátedra Unesco de EJA/UFBA/UFPE/UFRN), dentre outros.

## **2.2. Avanço no âmbito da Gestão acadêmica**

a) Reorganização do corpo docente junto às linhas de pesquisas e disciplinas; reuniões de avaliação pedagógica e planejamento do semestre letivo;

b) Atualização da Política de credenciamento e credenciamento de docentes para o Programa;

c) Promoção e acompanhamento às atividades do processo seletivo junto à Comissão de Seleção Discente;

d) Organização e acompanhamento acadêmico quanto ao ingresso, permanência e conclusão do curso;

e) Incentivo à participação de membro externo ao Programa para em bancas de defesas, atividades de abertura do semestre letivo, conferências e palestras;

f) Orientação acadêmica aos discentes para a inclusão dos projetos na Plataforma Brasil;

g) Realização do Seminário Políticas de Educação Superior na América Latina (SPESAL), com a participação do Prof. Dr. Dilvo Ristoff; participação e envolvimento de docentes e discentes no XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste (XXIV EPEN), com apresentação de trabalho encomendado, mesa de debate; comunicação oral; Comitê Científico; coordenação de GT e Mesa de debates; participação no I Encontro Institucional de Pós-graduação (I ENIP/UFPB), que resultou na premiação de trabalhos de discentes;

h) Participação e apoio ao funcionamento de Grupo de Pesquisas envolvendo docentes e discentes, com destaque para o Projeto “Mapa da Educação Superior”, financiado pelo CNPq Chamada Universal MCTI/CNPq No. 01/2016, que vem articulando as Linhas de Pesquisas à produção docente e discente; e o projeto PIBIC/UFPB “Os Impactos das políticas de cotas no contexto de inclusão na Universidade Federal da Paraíba: Acesso, Permanência e Evasão na Educação Superior”, que congrega docentes e discentes da Graduação e Pós-Graduação e possui a integração com a Rede Nacional de Pesquisa em Política de Educação Superior (REDE UNIVERSITAS/BR).

### **2.3. Pontos fortes do Programa na perspectiva de discentes e docentes**

No processo de avaliação do curso, realizado a partir de reuniões semestrais e aplicação de questionário como os discentes, os mesmos assinalam pontos fortes do Programa, quais sejam: a qualidade do curso bem como dos docentes, atribuindo ao curso alta qualidade em termos de conteúdo formativo, atualidade bibliográfica e referências acerca das políticas de educação superior, da gestão e avaliação das IES. Reconhecem o mestrado profissional como uma formação necessária e importante para a carreira profissional no serviço público. Acrescentam que o curso, se configura como um divisor de águas na formação profissional, por oportunizar conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos sobre a educação superior, a vida em sociedade em seus aspectos da dimensão pessoal e/ou profissional.

Os docentes, por sua vez, ressaltam como pontos fortes do Programa os seguintes itens: a qualidade da produção dos discentes, atendendo aos requisitos de um trabalho acadêmico de dissertação; que os trabalhos dissertativos apresentam proposições no campo das políticas públicas de educação superior, na dimensão das políticas públicas e gestão institucional destacando, elementos necessários à implementação e exequibilidade das propostas em face dos objetivos e metas que se relacionam à gestão e avaliação dos processos administrativos diários, consubstanciados no *quefazer* universitário.

E, acerca da avaliação e autoavaliação da gestão do MPPGAV, docentes e discentes assinalaram a presença da perspectiva do diálogo, em que as decisões são tomadas no âmbito do colegiado ampliando, o que tem oportunizado a construção coletiva da gestão administrativa e pedagógica do Programa.

A partir da reflexão acerca dos avanços e pontos fortes do Programa se passou ao levantamento das fragilidades e as proposições, ações necessárias de mudança que o grupo assume como elementos necessários de superação.

#### **2.4. Fragilidades e necessidades de mudanças**

A realização de reuniões sistemáticas do colegiado ampliado, para planejamento coletivo das atividades pedagógicas do Programa, proporcionou momentos de reflexão e de autoavaliação, apontando fragilidades que o grupo assume como elementos necessários de superação, quais sejam:

1. Coerência e interlocução entre as linhas de Pesquisas do Programa, grupos de pesquisas, pesquisa de docentes e a produção do trabalho final, atentando para a otimização dos trabalhos de conclusão do curso como dissertação/produto acadêmico/produto técnico e tecnológico com fins à publicação;
2. Sistemática de credenciamento, descredenciamento e credenciamento de Professores ao Programa;
3. Sistemática da política da autoavaliação de discentes para acompanhamento de Egressos e avaliação do impacto da formação, em termos de projeção acadêmica e profissional do egresso, bem como da produção acadêmica, técnica e tecnológica de inovação científica;

4. Otimização de intercâmbio internacional e participação de membros externos internacionais, como publicação, junto aos docentes do Programa;

5. Aumento da relação de produção docente/discente, bem como o conhecimento da razão entre o número de publicações indexadas na *Web of Science* e o número de docentes, bem como a otimização e qualificação da produção docente/discente em atendimento às exigências da Avaliação da CAPES.

O processo de avaliação e autoavaliação possibilitou reconhecer os pontos forte e frágeis do Programa que, de modo geral, fortalece a percepção coletiva para o planejamento de metas e objetivos.

**Quadro 1 – Síntese dos Pontos Forte e Frágeis do Programa MPPGAV – Docentes -2018**

<b>FORTES</b>	<b>FRÁGEIS</b>
Área de concentração inexistente em outro programa, com o foco no Educação Superior	Baixa produção docente juntamente com os discentes do Programa.
Formação <i>strictu senso</i> voltada especificamente para servidores técnico administrativos.	Discentes que são técnicos administrativos, envolvidos com questões da prática da administração, necessitando se adaptar à cultura acadêmica.
Produção gerada a partir das dissertações com possibilidades concretas de retorno institucional	Falta de interesse dos egressos em publicar os trabalhos pós-defesa.
Investimento na ampliação da formação dos técnicos administrativos e continuidade de estudos, com vistas a seu desenvolvimento pessoal, profissional e institucional.	Motivação dos discentes apenas pela titulação, tendo como decorrência a ausência de publicação discente.
Contribuição das produções nas várias dimensões das políticas públicas de gestão e avaliação da educação superior.	

Instrumentalização dos discentes para reflexão e resolução de problemas concretos no âmbito institucional	
---	--

Fonte: construído a partir de respostas de docentes e discentes em reuniões pedagógicas.

Nesta perspectiva, a partir da reflexão sobre o Programa, tendo por base o diagnóstico situacional elaborado, situando as potencialidades, fragilidades procedeu-se a elaboração do Plano Estratégico do MPPGAV com fins às necessidades de mudanças.

### 3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – 2019/2020.

O Planejamento estratégico resulta do processo de avaliação empreendido pela gestão, docentes, discentes e técnicos-administrativos do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (MPPGAV) do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

#### 3.1. Filosofia do Programa

O Planejamento estratégico resulta do processo de avaliação empreendido pela gestão, docentes, discentes e técnicos-administrativos do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (MPPGAV) do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

**Formação do Colegiado:** O Colegiado do Programa é composto pelos seguintes membros – o Coordenador do Programa como Presidente; II – o Vice Coordenador como Vice-Presidente; III – os docentes permanentes do Programa; IV – um representante dos docentes colaboradores; V – um representante do corpo técnico; VI – representantes discentes, na proporção de 1/5 (um quinto) do total de membros.

**Missão:** formar servidores técnicos administrativos de instituições públicas de educação superior que atuam nos diferentes setores e unidades das instituições;

**Objetivo:** formar profissionais com capacidade teórico-analítica e operacional para compreender e avaliar políticas públicas a partir de uma perspectiva interdisciplinar crítica e prática que, enfatize as relações entre o

sistema mundial e as políticas públicas nacionais e locais, bem como criar possibilidades metodológicas que permitam ao servidor um desempenho e um diálogo institucional aprimorado diante das exigências das políticas em curso.

**Finalidade:** produção do conhecimento integrada à graduação e Instituições Públicas de Educação Superior, como também a integração com a sociedade em uma perspectiva de inserção social local, nacional e internacional.

**Valores:** Compromisso com os princípios éticos da defesa dos direitos humanos; Solidariedade e compromisso como a produção do conhecimento crítico; Responsabilidade com a publicização da ciência e da inovação tecnológica.

## 3.2 METAS, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

**META 1 – Aumentar em 100% a Produção Acadêmica docente; docente/discente**

### **Objetivo**

Estimular, apoiar e promover processos de interação, socialização e produção acadêmica entre docentes e discentes, pesquisadores locais, nacionais e internacionais, a fim de aumentar o número de produções publicadas envolvendo docentes e discentes do Programa e sua consequente contribuição acadêmica e social.

### **Estratégias**

Proposição de Dossiê Temático em Revista Qualis, organizada por docentes do Programa;

Envio de dois (02) artigos para Revistas Qualis até o final de 2020 em parceria com discente e/ou pesquisador de outra instituição e/ou Programa Acadêmico;

Publicação de artigos em Revista Qualis em um total de 400 pontos ao final da Avaliação Quadrienal 2020.

Submissão de projetos de pesquisas PIBIC/PROLICEN/UNIVERSAL/PROEXT e outros, envolvendo alunos de Graduação e Pós-Graduação, bem como pesquisadores nacionais e internacionais.

## **META 2 – Dar organicidade à Proposta do Programa na relação Linhas de Pesquisa/Dissertação/Produção Acadêmica/Produto**

### **Objetivo**

Otimizar conteúdos e dimensões metodológicas das atividades curriculares previstas nos planos de curso, a fim de focar na elaboração do projeto de pesquisa articulando conhecimentos teóricos (epistemológico) e práticos (técnicos) necessários à produção acadêmica e ao PTT.

### **Estratégias**

Proposição de reuniões pedagógicas com o colegiado do curso e por linhas de pesquisa, visando à construção de um processo de avaliação e autoavaliação do Programa;

Planejamento e vivência de atividades curriculares de forma interdisciplinar e transdisciplinar envolvendo a temática do projeto de investigação e o eixo de produção da linha de pesquisa;

Organização de seminários temáticos por Linha de Pesquisa para que os alunos possam apresentar seus projetos em desenvolvimento;

Antecipação do processo de orientação desde o 1º semestre a fim de concluir o 1º ano do curso com o Projeto de pesquisa aprovado pelo (a) orientador(a);

Definição dos critérios para submissão do texto dos orientandos para a qualificação com, no mínimo: Introdução e dois capítulos (teóricos e metodológico) e alguns indícios de pesquisa, com o anexo do instrumento e inclusão na Plataforma Brasil, quando necessário;

Reformulação da Resolução nº 19/2015 CONSEPE/UFPB a fim de conferir maior coerência entre disciplinas e créditos às linhas de pesquisas, bem como pré-requisitos para a defesa do trabalho final com o objetivo de fomentar uma melhor vinculação do discente às linhas de pesquisa, otimizando a produção acadêmica e formulação do Produto Técnico Tecnológico, como também adequando-os à normatização da Pós-Graduação da UFPB.

## **META 3 – Implantar a política autoavaliação e acompanhamento de egressos, dando visibilidade à produção acadêmica docentes/discentes.**

### **Objetivos**

Planejar e desenvolver, em conjunto com docentes e discentes, uma política de autoavaliação e acompanhamento de egressos do Programa MPPGAV, a fim de promover melhor qualidade as ações acadêmicas.

### **Estratégias**

Criação de uma Comissão Interna de Avaliação e Autoavaliação para proceder a elaboração do Plano de Avaliação e Autoavaliação.

Elaboração de questionário e envio aos discentes egressos do Programa, tabulação dos dados e apresentação ao colegiado como forma de autoavaliação do Programa e da prática docente;

Definição de uma política de acompanhamento dos egressos juntamente com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) da UFPB e com IES atendidas pelo Programa, a exemplo do IFPB e da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) a fim de identificar mobilidade funcional, progressão de Cargo e/ou função após a conclusão do curso;

Realização, em 2019, do I Encontro de Egressos do MPPGAV com a participação da UFPB e IFPB e UFCG;

Melhoria da visibilidade do MPPGAV na *web* e redes sociais, com destaque para notícias acerca dos acontecimentos acadêmicos de discentes e Docentes do Programa, mobilizando os alunos, professores e interessados;

Criação do site do Programa e SIGAA com atualização de notícias, produção docente e discente e resultados de avaliação e autoavaliação;

**META 4 – Otimizar políticas de inserção social e internacionalização, bem como apoio à produção docente e discente.**

### **Objetivos**

Buscar estratégias de financiamento e parcerias de projetos em rede a fim de otimizar a internacionalização do Programa.

### **Estratégias**

Estabelecimento de convênios com instituições estrangeiras da Europa e América Latina a fim de fomentar projetos de pesquisa em Rede;

Promover intercâmbios, parcerias e convênios com instituições de ensino superior do estado da Paraíba, na otimização da formação qualificada de quadros de servidores técnico-administrativos para as IES.

Apoio às parcerias nacionais e internacionais de produção docente/discente;

Criação de um Programa de intercâmbio discente a partir da disposição de recursos financeiros com as instituições parceiras de projetos de pesquisa.

#### 4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO

O processo de avaliação e autoavaliação deste Planejamento Estratégico, será realizado juntamente com docentes, discentes e técnicos administrativos em reuniões sistemáticas de avaliação pedagógica, em uma perspectiva de acompanhamento e autoavaliação das metas realizadas e objetivos alcançados.

A percepção avaliativa dos discentes em condição ativa de matrícula, será apreendida a partir de reuniões pedagógicas e registro auto avaliativo nas disciplinas letivas. Quanto à percepção dos egressos sobre o impacto e a qualidade da formação, as informações serão coletadas a partir de questionários de autoavaliação preenchido anualmente na *web* do Programa.

O Programa irá organizar um banco de dados acerca da identificação dos egressos para fazer o acompanhamento, pois esse questionário todo ano precisa ser preenchido de modo os egressos se posicionaram frente às questões pedagógicas e da formação concluída. Também terão a oportunidade de participar com apresentação do seu trabalho dissertativos no **Encontro de Egressos do Mestrado Profissional do Centro de Educação/UFPB**, que será realizado todo ano.

O processo de autoavaliação desse planejamento estratégico dar-se-á em articulação com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFPB (PRPG/UFPB) e a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) que anunciam a criação da Comissão de Análise e Proposituras de critérios de Planejamento e Avaliação da Pós-graduação da UFPB com o objetivo de traçar estratégias de avaliação e autoavaliação a fim de fundamentar os PPGE,s no processo avaliativo da quadrienal CAPES/2017/2020.

A partir deste Planejamento Estratégico, espera-se seguir o foco da qualidade do Programa com determinação, em que os resultados das pesquisas do Programa, distribuídas nas linhas e grupos de pesquisa, possam se propagar em inovação para a gestão e avaliação da educação superior nas

instituições do Estado da Paraíba e IES do Brasil. Assim, o Programa cumpre como a missão da formação como qualidade para a realização das finalidades acadêmicas e sociais de servidores técnico-administrativos.